

Belo Horizonte, 5 de abril de 2019.

## **Discurso de posse do presidente do BDMG, Sérgio Gusmão Suchodolski**

Bom dia, senhores e senhoras.

Recebo do governador a missão de promover o desenvolvimento deste grande ativo dos mineiros. O Banco tem por missão alavancar o crescimento regional e é um importante braço financeiro a serviço do desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Por isso, firmo compromisso para com a inovação e com o desenvolvimento social e econômico do Estado.

Temos hoje uma carteira de mais de 20 mil clientes. Eles estão espalhados pelos quatro cantos desses horizontes das gerais. O BDMG marca presença em 89% dos 853 municípios. São inúmeras as oportunidades em um cenário econômico desafiador, que exige criatividade e austeridade para com as despesas.

Gostaria de agradecer à diretoria passada, pelo trabalho realizado, que em tempos difíceis propiciou algumas ações que serão importantes para o futuro do Banco.

A principal força desse Banco são as pessoas que constroem o dia a dia, são profissionais competentes, com boa formação, com gana por desafios e, principalmente, com comprometimento na busca por soluções para o desenvolvimento de Minas Gerais nesses 56 anos de existência.

Conto com vocês para atuarmos em conjunto. Atuaremos de forma a ampliar e tornar mais robusta nossa atuação junto aos municípios para garantir-lhes parceria capaz de impulsionar investimentos regionais e, assim, sermos agentes multiplicadores. Onde tem parceria, crédito, investimento e fluxo de negócios, existe terreno fértil para a geração de emprego e renda.

Mesma lógica vale para o setor privado, com destaque para a agropecuária, o comércio, a mineração, a indústria de transformação, a construção e engenharia, a energia e a energia sustentável, o setor automotivo, de telecomunicação, de serviços com alto valor adicionado, transporte e logística, dentre outros.

Nosso desenvolvimento será entendido como a combinação de resultados econômicos positivos de curto prazo com transformações estruturais e aumento da produtividade e competitividade. Com isso, seremos capazes de ancorar no longo-prazo a sustentabilidade desse crescimento em patamares dignos e compatíveis com a história e tradição de grandeza mineira. É preciso pé no chão, sempre, sem ilusão de resultados milagrosos ou instantâneos.

Precisamos ter total clareza e consciência de que o Estado está enfrentando extrema vulnerabilidade. Por isso, são necessárias velocidade e criatividade na implementação de projetos, mas, ao mesmo tempo, temos que garantir a robustez da instituição, a ancorada na estabilidade e o retorno do equilíbrio das contas públicas no médio e longo prazo. Nossa gestão terá como foco investimentos

Belo Horizonte, 5 de abril de 2019.

## **Discurso de posse do presidente do BDMG, Sérgio Gusmão Suchodolski**

eficientes com o mais alto retorno para a população e para a recuperação da capacidade fiscal do Estado. É necessário trabalhar arduamente para evitar desperdícios e disciplinar os gastos.

Mas precisamos também manter a cabeça aberta para explorar novas parcerias, melhorar sinergias e promover os setores econômicos de Minas Gerais. Estamos constantemente buscando áreas e potencialidades do Estado que possam gerar o máximo de valor agregado para a população mineira.

Devido à sua natureza, o Banco possui um papel catalisador no relacionamento com o setor privado com a oferta de bens e serviços de qualidade, fundamentais para o aumento da produtividade, competitividade, segurança e bem-estar do povo mineiro. O BDMG terá papel relevante na promoção da internacionalização de empresas do Estado. Buscaremos atrair investimentos e novas fontes de financiamento para alavancar exportações e fortalecer as cadeias produtivas mineiras.

O Banco também é catalisador do desenvolvimento cultural, social e ambiental e faremos ainda mais pela diversificação da cadeia produtiva, pelo fortalecimento do turismo e de projetos de infraestrutura.

Para termos bons resultados e parcerias, seremos guiados pela gestão eficiente, com as melhores práticas visando sempre uma modernização de processos e diversificação da nossa carteira para que o BDMG continue a ser o orgulho dos mineiros e reconhecido por agentes externos como um banco eficiente. Um Banco para reafirmar o orgulho de ser mineiro.

Não dá mais para pensar que iremos dar saltos de eficiência com as atuais tecnologias e métodos de trabalho. É necessário trabalhar com práticas no estado-da-arte, com inovação, coragem e com as mangas da camisa arregaçadas. Novas tecnologias são fundamentais para o Banco ganhar escala e eficiência. E, para tanto, precisamos nos manter conectados com o forte ecossistema de startups mineiro e brasileiro. Precisamos atrair essas e outras empresas para o nosso hub de inovação, o Hubble, fortalecendo um espaço aberto ao compartilhamento de ideias e experiências para o desenvolvimento de inovações.

O Banco não pode se limitar ao seu importante papel de financiador por meio das suas diversas linhas de crédito. O BDMG hoje apoia 9 fundos de investimentos em participações e um fundo de venture debt, e precisa continuar investindo, sempre buscando entender em quais setores e estágios de desenvolvimento entrega maior valor para as empresas e para a sociedade.

Senhor vice-governador, destaco ainda o papel do Banco como catalisador do

Belo Horizonte, 5 de abril de 2019.

## **Discurso de posse do presidente do BDMG, Sérgio Gusmão Suchodolski**

processo de transformação digital do governo do Estado, acelerando e aumentando a eficiência desse processo.

Precisamos aprender e nos inspirar com experiências externas de sucesso, como na Estônia. Neste país europeu, o setor bancário trabalha em parceria com o setor público para a criação de uma identidade digital que possibilita a integração de diversos serviços públicos e privados, colocando sempre o foco no cidadão.

Esse é um pequeno exemplo da política de govtechs que o sr. governador Romeu Zema impulsionará, inclusive com sua participação no evento “Brasil no Vale do Silício”, na próxima semana, onde discutirá investimentos em govtechs. Essa infraestrutura de tecnologia e soluções inovadoras usada para o trabalho interno e também para ofertar serviços aos clientes é fundamental para o BDMG e para o futuro de Minas Gerais. Essa agenda tem potencial para diversas outras áreas governamentais, aproximando o cidadão e levando serviços de qualidade em áreas como saúde, educação e transportes.

Nesse momento, destaco a nossa vinculação com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e as parcerias com a FAPEMIG, a FINEP e com todos os atores do ecossistema de inovação, que são fundamentais para a retomada do crescimento em Minas Gerais.

Uma cooperação próxima com o setor privado e com o apoio do governo será de extrema relevância para ampliar a participação de minas nesses fluxos e cadeias de produção, comércio e investimentos globais. Já iniciamos tratativas e, em breve, teremos importantes apoiadores para a estruturação de projetos de infraestrutura, como o IFC, BID, CAF, AFD e outros, que aportarão recursos, expertise e credibilidade para os nossos projetos.

Também buscaremos parcerias cidade-cidade e estado-estado, visando acordos comerciais, fontes de financiamento e também com cooperação técnica, em um papel fundamental de um banco público de desenvolvimento na operacionalização da estruturação de projetos municipais de iluminação pública, saneamento e resíduos sólidos, com modelos replicáveis e escaláveis.

Precisamos contar com o apoio e interlocução com os poderes constituídos, executivo, judiciário e legislativo, nos âmbitos: federal, estadual e municipal. Para atrair recursos, firmar convênios, fundos, repasses e investimentos, dentro de uma visão republicana e de distribuição das responsabilidades por todos os entes federativos. Destaco minha formação jurídica e o apreço e respeito aos poderes constituídos que sempre tive em minha trajetória.

Alicerçaremos pontes para um diálogo republicano e dinâmico com as entidades de

Belo Horizonte, 5 de abril de 2019.

**Discurso de posse do presidente do BDMG, Sérgio Gusmão Suchodolski**

classe do setor produtivo. Muitas delas aqui presentes, representadas pelos seus valorosos dirigentes.

Também construiremos novas parcerias com instituições regionais e multilaterais de desenvolvimento, fundos e instituições financeiras internacionais, para pavimentar resultados práticos e compartilhar boas experiências.

Vamos aprimorar e criar mecanismos de cooperação com o BNDES e outras instituições (domésticas e internacionais) para iniciativas de co-financiamento; estruturas de garantia; preparação de projetos; cooperação técnica e inovação reversa.

O futuro do Banco passa por identificar e mobilizar recursos de fontes não convencionais, como a constituição de fundos imobiliários para a valorização dos imóveis públicos, possibilitando a extração do maior valor público desses bens.

Precisamos pensar fora da caixa e aumentar a captação via bonds e letras. Temos oportunidades a serem exploradas nas áreas ambiental e social, em ações estratégicas do Estado, fortalecendo seu papel indutor de sustentabilidade e energias renováveis.

Novamente, precisamos ganhar ainda mais escala e aumentar a capilaridade dos produtos financeiros do Banco com a utilização de tecnologia, com plataformas web e parcerias para chegar a mais clientes, ampliando a atuação e entregando serviços mais ágeis, rápidos e, principalmente, mais fáceis, com redução da burocracia.

Iremos nos inserir em mecanismos de operações-triangular para fomentar infraestruturas de menor escala e projetos mais intensivos em tecnologia e inovação. Vamos voar juntos, porque, na terra de Guimarães Rosa, “só precisamos de pés livres e mãos dadas”.

A todos os senhores e as senhoras, o meu muito obrigado!